



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

MINI-HISTÓRIAS: ESCUTA POÉTICA DO COTIDIANO INFANTIL EM TEXTOS QUE NASCEM DO BRINCAR

STRECK ALVES, Silvia

Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com a turma de Educação Infantil Nível 1, do Colégio Sinodal Barão do Rio Branco, em Cachoeira do Sul/RS. O projeto tem como foco a produção de mini-histórias como forma de escuta sensível e documentação do cotidiano infantil. O objetivo é valorizar o protagonismo das crianças, tornar visível o pensamento infantil e cultivar uma prática pedagógica afetiva, significativa e atenta aos gestos, às palavras e às descobertas que emergem das interações diárias. As mini-histórias consistem em pequenos registros narrativos, com linguagem poética e escrita fluida, baseados na observação atenta de episódios cotidianos. Os registros são atos de escuta e pertencimento que revelam a beleza do gesto infantil e, ao mesmo tempo, fortalecem a autoria do educador. A relevância da prática está em sua contribuição para a construção de uma documentação pedagógica sensível, capaz de refletir, emocionar e conectar. A metodologia adotada baseia-se na observação participante e na escuta ativa das crianças, seguida da produção escrita que busca traduzir o espírito das vivências registradas. Cada mini-história encerra com uma breve interpretação pedagógica que revela sentidos, aprendizagens e vínculos. A produção de mini-histórias é uma prática potente para promover uma educação inclusiva. Por meio da escuta atenta e da valorização dos pequenos gestos, as narrativas permitem registrar conquistas singulares que, muitas vezes, passariam despercebidas. Ao transformar essas observações em textos sensíveis e poéticos, amplia-se a visibilidade das diferentes formas de expressão e desenvolvimento infantil, fortalecendo vínculos e reafirmando o compromisso com uma escola que acolhe a diversidade em seus múltiplos aspectos. Os resultados observados demonstram que a prática das mini-histórias favorece a valorização das pequenas conquistas, promovendo uma escuta mais presente por parte da educadora, ampliando o olhar sobre os processos de aprendizagem. Os registros geram forte envolvimento das famílias que se reconhecem nas narrativas e se emocionam ao acompanhar a trajetória dos filhos. As mini-histórias são uma ferramenta potente de documentação e um canal afetivo entre escola, criança e família, promovendo vínculos significativos e uma prática docente consciente e autoral.



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



docente.

Referências bibliográficas: REGGIO CHILDREN; ESCOLAS E CRECHES DA INFÂNCIA DE REGGIO EMILIA. *As cem linguagens em mini-histórias: contadas por professores e alunos de Reggio Emilia*. Porto Alegre: Penso, 2021.